

África

Horizontes e desafios

no século XXI

Charles Pennaforte

Doutorando em Relações Internacionais pela Universidad Nacional de La Plata (Argentina).
Diretor-geral do Centro de Estudos em Geopolítica e Relações Internacionais.

2ª edição

Conforme a nova ortografia



Copyright © Charles Pennaforte, 2006

SARAIVA Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
www.editorasaraiva.com.br
Tel.: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br
Todos os direitos reservados.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Pennaforte, Charles
África : horizontes e desafios no século XXI / Charles Pennaforte.
— São Paulo : Atual, 2013 – (Geografia sem Fronteiras).

Bibliografia.
ISBN 978-85-357-1772-3

1. África — Condições econômicas 2. África — Condições sociais
3. África — Geografia 4. África — História 5. África — População 6.
Conflito social — África I. Título. II. Série

CDD-372.8916

Índices para catálogo sistemático:

1. África : Geografia : Ensino fundamental 372.8916

Coleção Geografia Sem Fronteiras
África: horizontes e desafios no século XXI

Editor

Henrique Félix

Assistente editorial

Valéria Franco Jacintho

Revisão

Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.)/Elza Gasparotto/Debora Missias

Pesquisa iconográfica

Cristina Akisino (coord.)

Gerente de arte

Nair de Medeiros Barbosa

Supervisor de arte

José Maria de Oliveira

Assistente de produção

Grace Alves

Diagramação

MZolezi

Coordenação eletrônica

Silvia Regina E. Almeida

Colaboradores

Projeto gráfico

Tereza Yamashita

Imagem de capa

Família da tribo Masai observando *laptop*

©The Image Bank/Getty Images

Mapas

Mario Yoshida

Edição de texto

Vitória Rodrigues e Silva

3ª tiragem, 2017

CL: 810445

CAE: 577225

Todas as citações de textos contidas neste livro estão de acordo com a legislação, tendo por fim único e exclusivo o ensino. Caso exista algum texto a respeito do qual seja necessária a inclusão de informação adicional, ficamos à disposição para o contato permanente. Do mesmo modo, fizemos todos os esforços para identificar e localizar os titulares dos direitos sobre as imagens publicadas e estamos à disposição para suprir eventual omissão de crédito em futuras edições.

Arquivo pessoal.



Aos africanos que lutam dia
após dia contra o legado
colonial.

Ao mestre Milton Santos.

A Josué de Castro.

Charles Pennaforte nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 1968. Doutorando em Relações Internacionais pela Universidad Nacional de La Plata (Argentina). Atua há mais de duas décadas nos três níveis de ensino sempre como professor regente. É implementador de Geografia no Departamento de Educação Infantojuvenil (DEIJ) da Secretaria de Educação Municipal de Duque de Caxias e professor concursado da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro. É diretor-geral do CENEGRI e coordenador do MBA em Geopolítica e Relações Internacionais da Universidade Paulista (UNIP). E autor de dezenas de livros, entre eles *Globalização: a nova dinâmica mundial* e *Depois do Muro: o mundo pós-Guerra Fria* (Ao Livro Técnico), *Análise dos sistemas-mundo: uma pequena introdução ao pensamento de Immanuel Wallerstein* e *Defesa nacional: perspectivas geopolíticas* (Cenegri Edições).

Sumário

INTRODUÇÃO...5



1

AS "VÁRIAS ÁFRICAS": A REGIONALIZAÇÃO DO CONTINENTE

- As duas Áfricas...8
- As cinco regiões africanas...11



2

O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES TERRITORIAIS E CULTURAIS

- A África que os europeus encontraram...14
- A colonização de um continente...16
- Os processos de independência e a permanência das mazelas...20



3

AS GUERRAS CIVIS

- Ruanda e Burundi...26
 - Biafra...28
- Angola e Moçambique...29
 - Argélia...31
 - Mudanças?...32



4

RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- As características naturais do continente...34
- Riqueza mineral, pobreza econômica...40
- Polos econômicos...42



5

A GUERRA PELA VIDA

- Os índices de desenvolvimento humano na África...47
 - A fome...49
 - As epidemias e suas origens...50
 - As organizações humanitárias...53



6

ÁFRICA E GLOBALIZAÇÃO: O ELO PERDIDO

- A periferia do capitalismo...55
- As perspectivas africanas...57

O FUTURO DA ÁFRICA: UMA TEIA INTRINCADA, MAS POSSÍVEL...60

PARA SABER MAIS...62

BIBLIOGRAFIA...64

INTRODUÇÃO

Esse continente é demasiadamente grande para ser descrito. É um verdadeiro oceano. Um planeta diferente, composto de várias nações, um cosmo múltiplo. Somente por comodidade simplificamos e dizemos “África”. Na verdade, a não ser pela denominação geográfica, a África não existe.

Ryszard Kapuscinski. *Ébano: minha vida na África.*

Durante as últimas décadas do século XX, assistimos a uma série de transformações sociais, políticas e tecnológicas que mudaram, entre outros aspectos, a configuração dos mapas políticos e mesmo a maneira de entender o mundo.

O computador e a Internet, entre outras novidades, modificaram a vida de bilhões de pessoas em várias partes do mundo, especialmente nos chamados países desenvolvidos. Essas inovações tecnológicas têm levado muitas pessoas a crer que a história da humanidade estaria entrando em outra fase, de progresso e prosperidade ilimitados.

É inegável que a vida humana tornou-se mais longa nas últimas décadas, mas esse é apenas um aspecto da realidade de nosso tempo. O “avanço” não ocorreu de maneira semelhante para todos os seres humanos do planeta. De fato, o que vemos é a permanência de uma extensa diversidade de níveis de qualidade de vida, demonstrando que continuamos distantes de um mundo mais igualitário.



Louise Gubb/Corbis Saba

Fotografia de estudantes universitários no campus da Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul.

Quando concentramos nossos interesses na África, esse continente que, como afirma o jornalista polonês Kapuscinski, que percorreu o continente como correspondente de uma agência de notícias durante quarenta anos, só existe de fato nos mapas, dada sua dimensão e diversidade, essas considerações assumem contornos ainda mais dramáticos.

As informações sobre a África nos chegam, usualmente, por meio de documentários e reportagens. Na maioria dos casos, os programas têm como tema a rica vida selvagem encontrada nesse continente, em que inúmeras tribos ainda convivem com uma exuberante fauna. Nos telejornais, vez por outra noticiam-se matanças em uma das muitas guerras civis (ou guerras tribais) que ali se desenvolvem, ou divulgam-se dados alarmantes sobre as epidemias que assolam os países africanos.

Por que a África apresenta esse perfil tão complexo, quando somos capazes de enviar expedições espaciais a Marte? Quais são as raízes históricas das dificuldades enfrentadas pelos povos africanos? O que nos faz, algumas vezes, ter a sensação de que o continente faz parte de “outro mundo”?

Essas são algumas das questões que este livro pretende discutir, de modo que, pelo menos para você, leitor, a África não continue sendo um continente desconhecido.

Para tanto, começaremos apresentando as regionalizações mais habituais do continente, de modo a facilitar o nosso estudo. Em seguida, abordaremos a realidade africana durante o processo de colonização, no século XIX, e suas implicações para a configuração atual do continente. Logo depois, mostraremos as enormes riquezas da África e como elas têm sido aproveitadas, nos últimos dois séculos, por grupos não africanos, em sua maioria. Veremos que a expressão “rica, porém pobre”, muitas vezes usada para definir o continente, talvez seja uma das melhores definições para a África.

Esboçaremos ainda um quadro social e econômico de grande parte da população africana na atualidade, identificando seus problemas mais graves. Por fim,

vamos procurar discutir o papel da África no atual contexto mundial, como um continente periférico do capitalismo, assim como tentaremos esboçar as perspectivas africanas no mundo globalizado e competitivo de hoje.

Esperamos que a leitura seja proveitosa.



Louise Gubb/Corbis

Fotografia de crianças em busca de abrigo em região bombardeada de Camacupa, Angola, dezembro de 2001.